

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: LILIAN MENDONÇA FAVA

TÍTULO: PROFESSORES COMO REFLEXIVOS CRÍTICOS : OS DISCURSOS NAS DIRETRIZES CURRICULARES PARA FORMAR E GOVERNAR O SUJEITO PROFESSOR

AUTORES: ANA PAULA ANDRADE, LILIAN MENDONÇA FAVA, LILIAN MENDONÇA FAVA , ANA PAULA ANDRADE, ALANNA CARDOSO LINHARES RIBEIRO AMORIM, FERNANDO ALVARENGA CARDOS COELHO, ISABELA LENOIR DE OLIVEIRA RODRIGUES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ANÁLISE DO DISCURSO FOUCAULTIANO, DIRETRIZES CURRICULARES, FORMAÇÃO DOCENTE.

RESUMO

Este trabalho faz parte da pesquisa intitulada "Prática reflexiva: regularidades discursivas sobre a formação docente no Brasil", que tem como objetivo analisar a prática reflexiva como regularidades discursivas sobre a formação docente no país. E pretende responder à seguinte questão: por que se quer formar professores no Brasil como "reflexivo crítico"? A pesquisa é embasada nas noções foucaultianas de sujeito, saber-poder, governamentalidade; e fundamenta-se teoricamente no campo do currículo e no campo da formação de professores. Sua relevância é para podermos identificar e entender o porquê da regularidade da prática reflexiva como discurso para formar professores. A metodologia é baseada na análise do discurso na perspectiva de Foucault, a qual nos permite avaliar os ditos em dois documentos referências na formação de professores: (1) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, e (2) artigos da Revista Formação Docente. Identificamos, assim, as formações discursivas e os conjuntos de enunciados nestes documentos a fim de perceber como diferenciam em tempos históricos específicos. Realizamos, até o momento, o levantamento dos artigos da referida revista nos seus oito volumes e quatorze números, com 109 artigos. Foram selecionados 42 desses artigos através das seguintes palavras-chave: diretrizes, professor reflexivo, prática reflexiva. Das diretrizes serão analisadas as de 2002 (a primeira diretrizes) a 2015 (diretrizes que nomeiam o professor como reflexivo crítico). Os resultados parciais até agora nomearam duas categorias de análise: modo de formar o professor e governo do professor. Segundo Foucault (2006, p. 44), "todo sistema de educação é uma maneira política de manter ou de modificar a apropriação dos discursos, com os saberes e os poderes que eles trazem consigo.". Desse modo, cabe indagar: que saberes e poderes são mobilizados na criação de discursos nas Diretrizes Curriculares para formar e governar o sujeito professor?